

Notícia ⓘ • Estadão / Viagem / [Blogs](#)



Sala Vip >

Turismo de luxo, hotelaria e novas tendências do mercado de viagens e turismo

St Barth: a bela ilha caribenha está de volta

Por Mari Campos

17/08/2024 | 18h18



O clima relaxado mas sempre elegante, a boa mesa em toda parte, as ruelas e estradinhas repletas de enormes elevações, as construções baixinhas, as praias adoravelmente pouco ocupadas, montanhas à vista da beira-mar. A gente sabe imediatamente quando chegou a **St Barth** (ou **Saint Barthélemy**, **St Barths**, não importa).

[ACOMPANHE A MARI CAMPOS TAMBÉM NO INSTAGRAM](#)

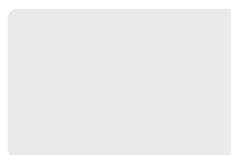
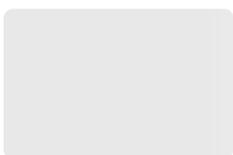
Um pouco off depois de ter sido parcialmente devastada por um furacão e bastante

afetada pela pandemia, há boas novas: a bela ilha caribenha está de volta. E mais gostosa do que nunca.



Foto: Mari Campos

Para você



Esta voluptuosa ilha banhada pelo mar do **Caribe** renasce, após ser imensamente atingida pelo furacão Irma, em setembro de 2017, com o mesmo charme, exuberância natural e sofisticação que fizeram sua fama nas últimas décadas.

Para consertar o estrago causado pela catástrofe, todos os hotéis passaram por extensas reformas - que, honestamente, acabaram resultando em *retrofits* maravilhosos (vale ressaltar as mudanças mais que bem-vindas trazidas para o **Rosewood Le Guanahani** e o clássico **Eden Roc**, por exemplo).

LEIA TAMBÉM: Encantos Lisboetas



NEWSLETTER

Viagem

Inspire-se com dicas práticas para você organizar suas melhores viagens, às terças-feiras.



Foto: Mari Campos

Renascida e cheia de orgulho

A memória da catástrofe ainda está bem latente na mente dos moradores de **St Barth**; em sendo assunto em todas as conversas que lá em julho passado.



MÊS DO CLIENTE

6 MESES POR R\$ 1,90 /MÊS

Cancele quando quiser

ESTADÃO

ASSINE ESTADÃO

INSTAGRAM

Mas me pareceu que agora há um orgulho generalizado pela superação nestas conversas: todos me contaram as histórias da destruição seguidas de relatos emocionantes sobre como todos se ajudaram, como foi rápida a reconstrução, como a comunidade da ilha se tornou mais unida do que nunca.

tecnologias semelhantes para melhorar sua experiência em nossos serviços, personalizar nossa publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao utilizar nossos serviços, você aceita a política de monitoramento de cookies. Para mais informações, consulte nossa [Política de cookies](#).

ACEITO



Foto: Mari Campos

Mas, no dia-a-dia, além da mudança no layout de vários hotéis, o turista não nota nada, nenhum rastro da destruição passada. Pelo contrário: **St Barth** me pareceu ainda mais

bonita do que nas minhas lembranças de viagens anteriores.

A cena gastronômica segue deliciosa, dos clássicos aos novos negócios. Até as lojinhas e as grandes boutiques do sempre adorável centrinho de **Gustavia** estão mais bonitas.

A única diferença que me saltou aos olhos? A ilha, antes frequentada majoritariamente por casais, está tomada por famílias inteiras em férias, com crianças de todas as idades.

[LEIA TAMBÉM: O grande verão parisiense](#)

PUBLICIDADE

.

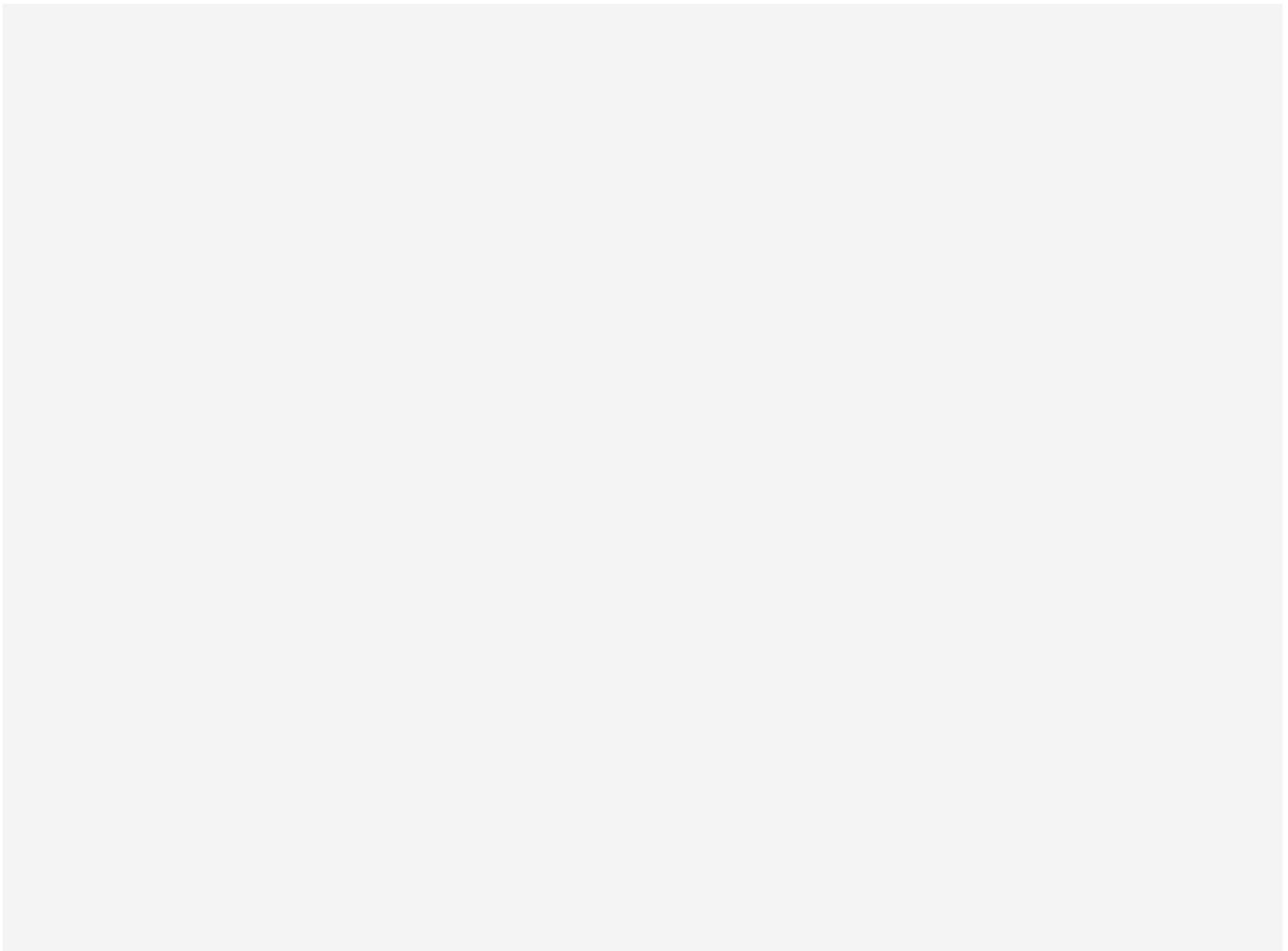


Foto: Mari Campos

St Barth: la isla bonita

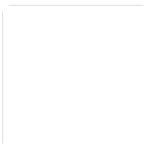
A ilha vulcânica (avistada em 1493 por Cristóvão Colombo e batizada como São Bartolomeu em homenagem a seu irmão) faz nosso coração bater mais forte desde a chegada, com aquele pouso cheio de adrenalina em seu minúsculo aeroporto espremido entre o mar e as montanhas.

ACOMPANHE A MARI CAMPOS TAMBÉM NO INSTAGRAM

Mas até enquanto a gente tem o frio na barriga da aproximação a beleza de **St Barth** fala mais alto. Mesmo da janelinha do avião, seus picos escarpados, as palmeiras balançando ao sabor do vento, as águas turquesas, os telhados vermelhos, a costa recortada marcada por um sem fim de barcos, lanchas e iates capturam o nosso olhar magneticamente.

A ilha é praticamente dividida em duas porções, norte e sul. A face norte é o canto da bela praia de **Flamands**, da badalada **St Jean** do **Nikki Beach** e da deliciosa **Grand Cul-de-Sac**, repleta de peixes e tartarugas marinhas, como um perfeito aquário de águas cristalinas.

Em alta Viagem



Itatiaia: como subir o Pico das Agulhas Negras em segurança

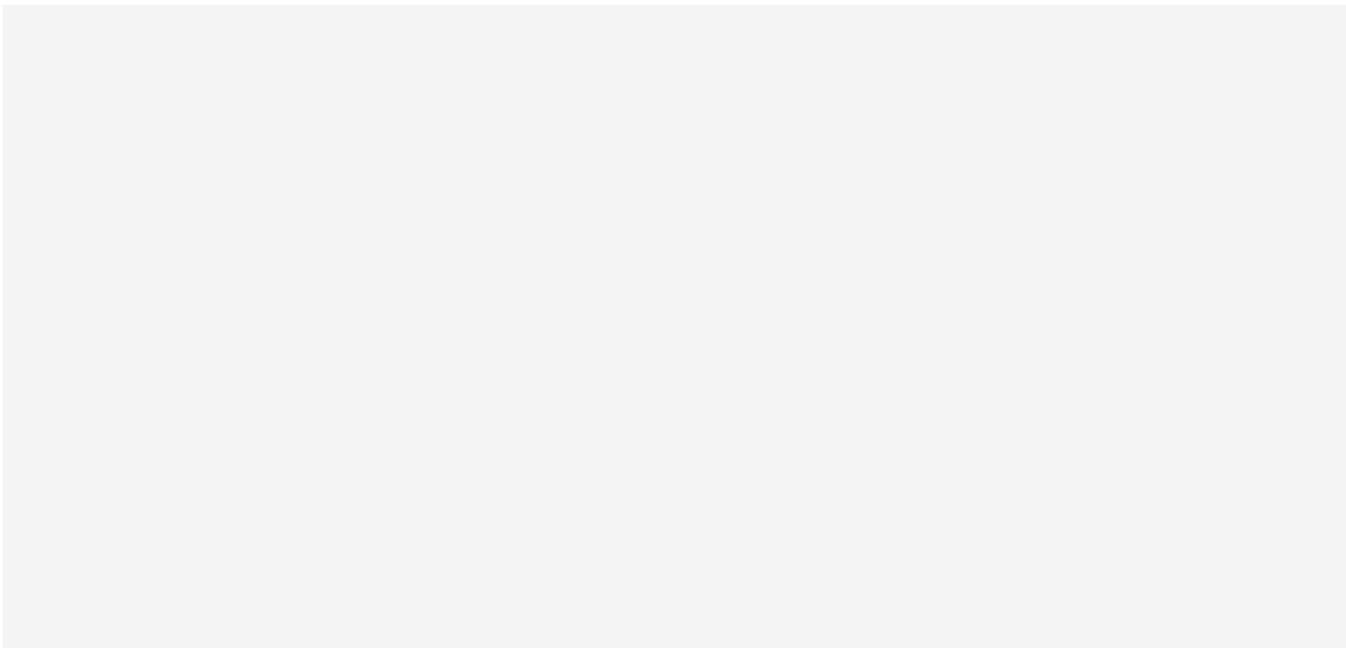


Foto: Mari Campos

O lado sul é marcado pelas praias mais bonitas, vazias e selvagens da ilha, com destaque para as espetaculares **Gouverneur** (à qual só chegamos em barco ou via trilha) e **Saline**. O melhor programa, é claro, é "testar" todas elas - o que faz com que a maioria dos hóspedes da ilha acabem alugando carro durante sua estadia.

Enquanto diversas outras ilhas caribenhas estão sofrendo com o *overtourism*, **St Barth** soube se manter até hoje - seja pelas decisões sustentáveis, seja pelo custo geralmente inflacionado de tudo por ali - tão paradisíaca como décadas atrás. E com o espírito caribenho e a tal *joie de vivre* francesa sempre intactos. O que, convenhamos, é o que a faz ter tantos visitantes habitués, regressando todos os anos.

PUBLICIDADE

[LEIA TAMBÉM: Silver Ray: nova beleza em alto mar](#)

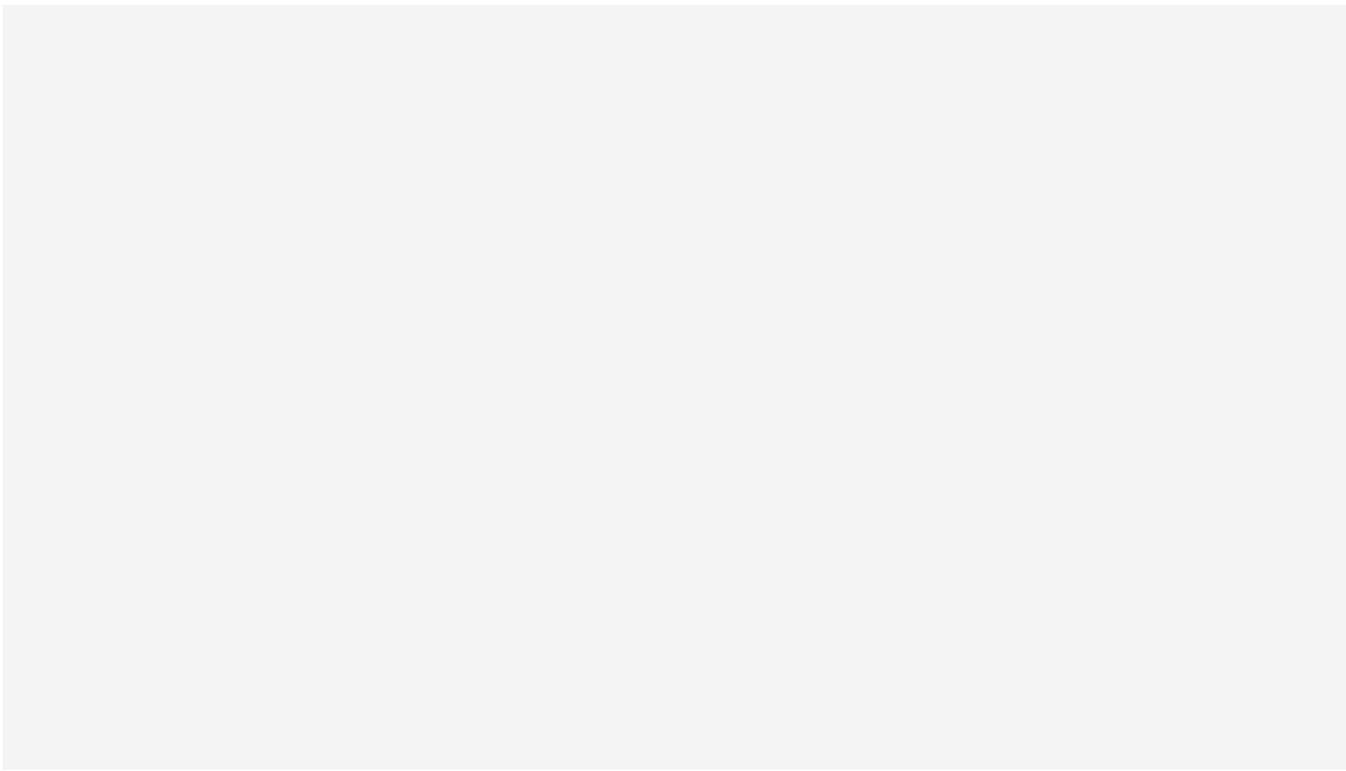
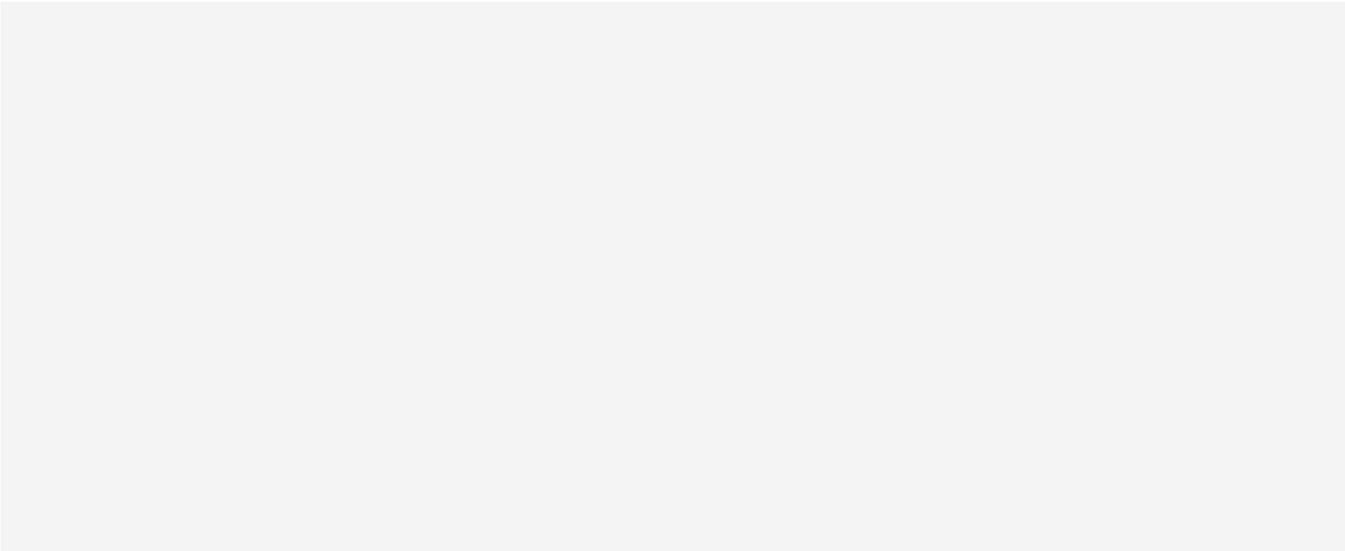


Foto: Mari Campos

Hospitalidade em novo boom

Os últimos anos fizeram a indústria da hospitalidade de **St Barth** viver um novo *boom*. Durante a pandemia, inúmeras novas super *villas* foram construídas na ilha; tantas que estima-se que já sejam mais de 800.

A **Villa Jade**, a icônica antiga propriedade do cantor francês Johnny Hallyday, é a mais famosa de todas elas, com oito suítes e espetacular vista para a praia de Marigot (e pode ser reservada com os serviços do **Hotel Tropical**).



Villa Jade. Foto: Mari Campos

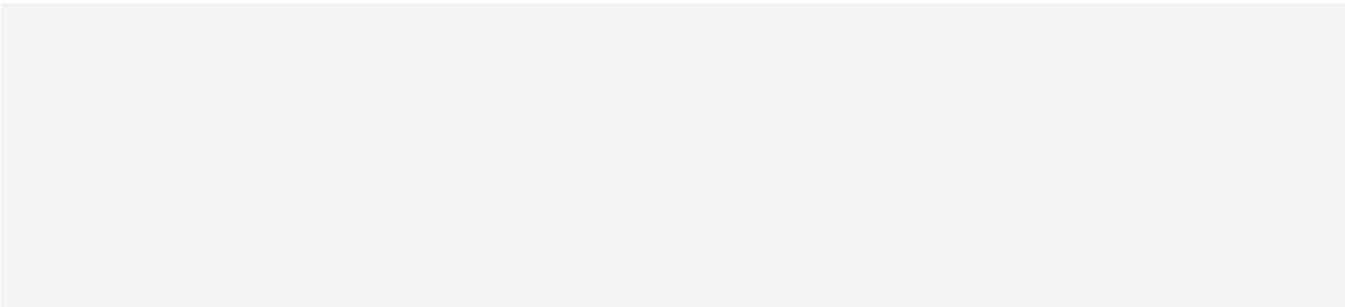
Contando também as casas e cabanas disponíveis para locação em plataformas especializadas, acredita-se que existam mais de 2500 imóveis de temporada na ilha hoje.

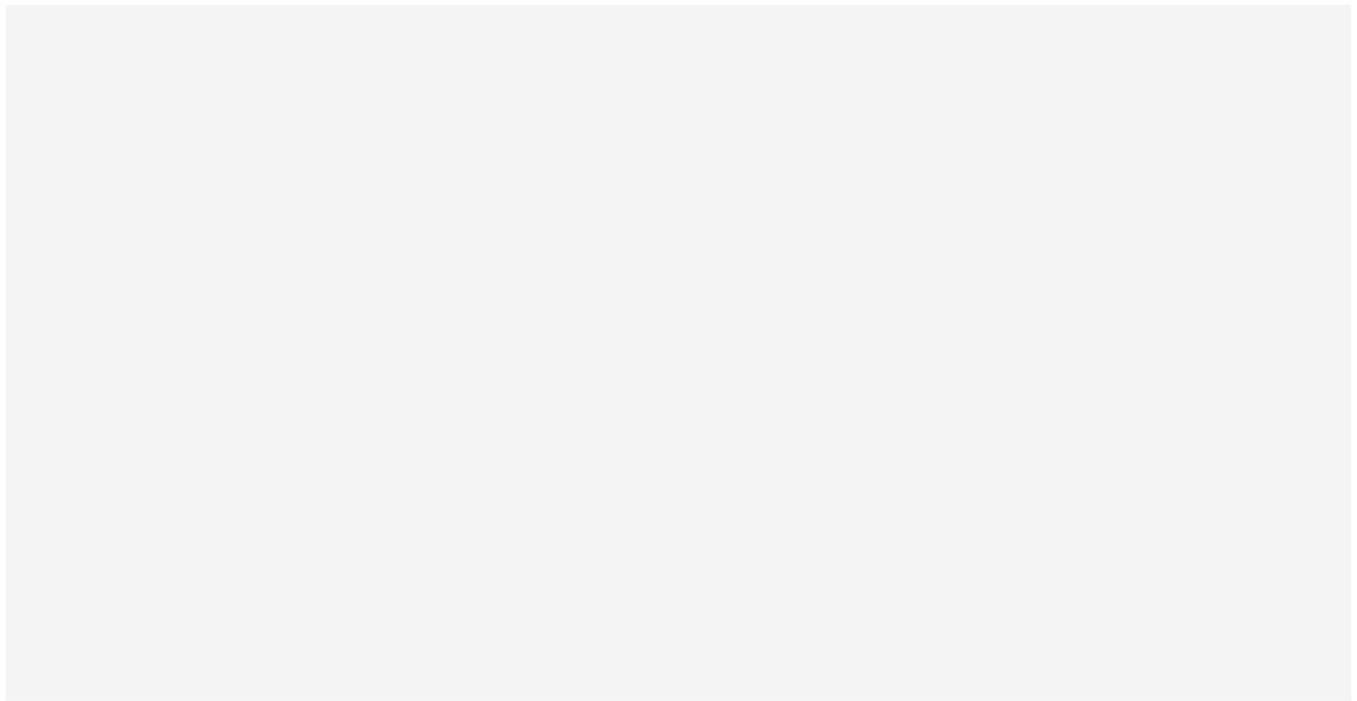
[ACOMPANHE A MARI CAMPOS TAMBÉM NO INSTAGRAM](#)

A cena hoteleira de **St Barth** também melhorou ainda mais nos últimos anos. Os hotéis mais antigos reabriram lindamente revitalizados, novas propriedades surgiram. É tarefa cada vez mais difícil para o viajante decidir onde se hospedar por lá.

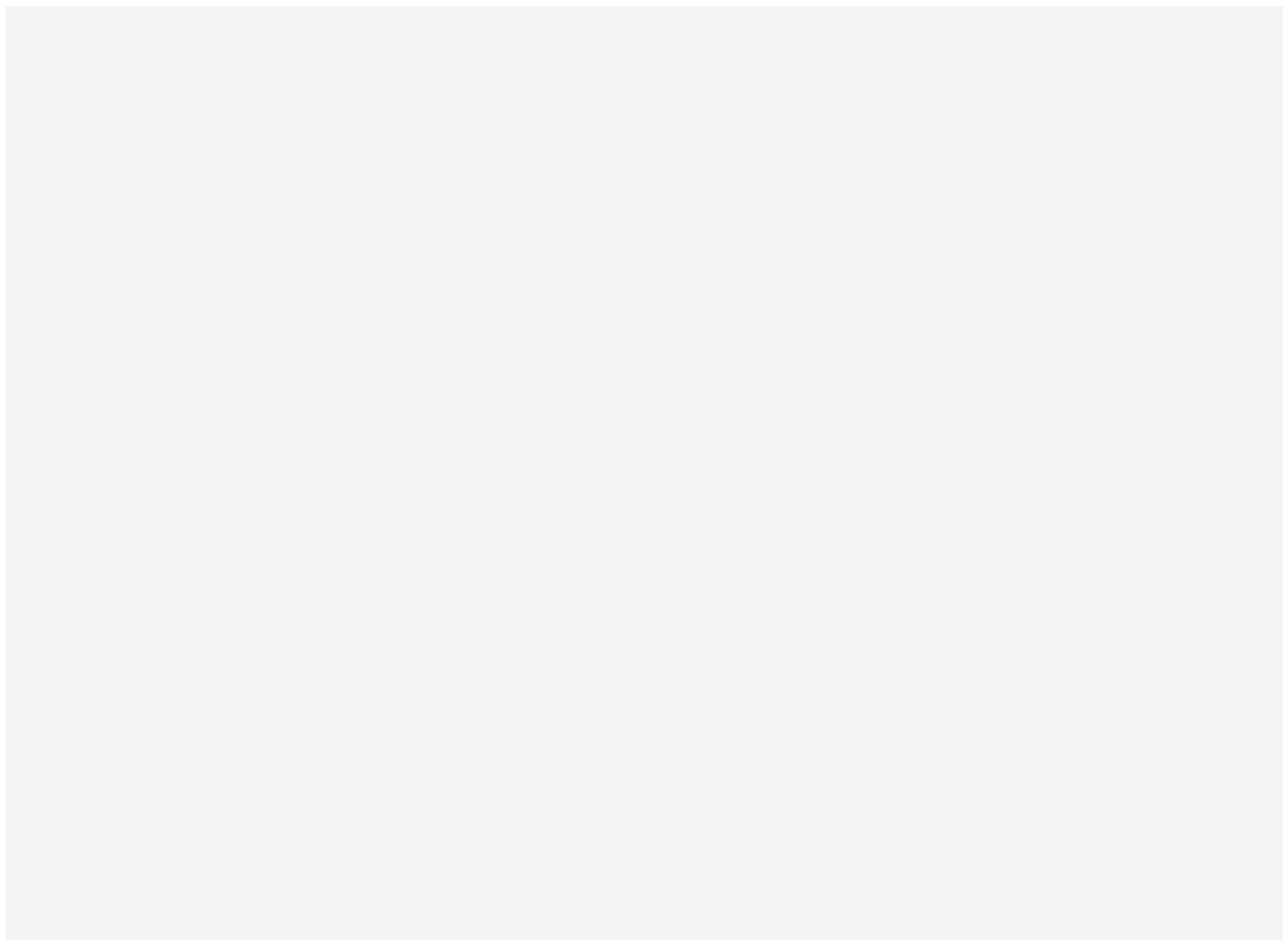
PUBLICIDADE

E seus restaurantes tornaram-se atrativo generalizado. Tive ótimas refeições em vários deles: **Tropical, Eden Roc, Le Barthélemy, Le Guanahani, Cheval Blanc, Le Sereno, Carl Gustaf.**





Le Barthélemy. Foto: Mari Campos



Le Barthélemy. Foto: Mari Campos

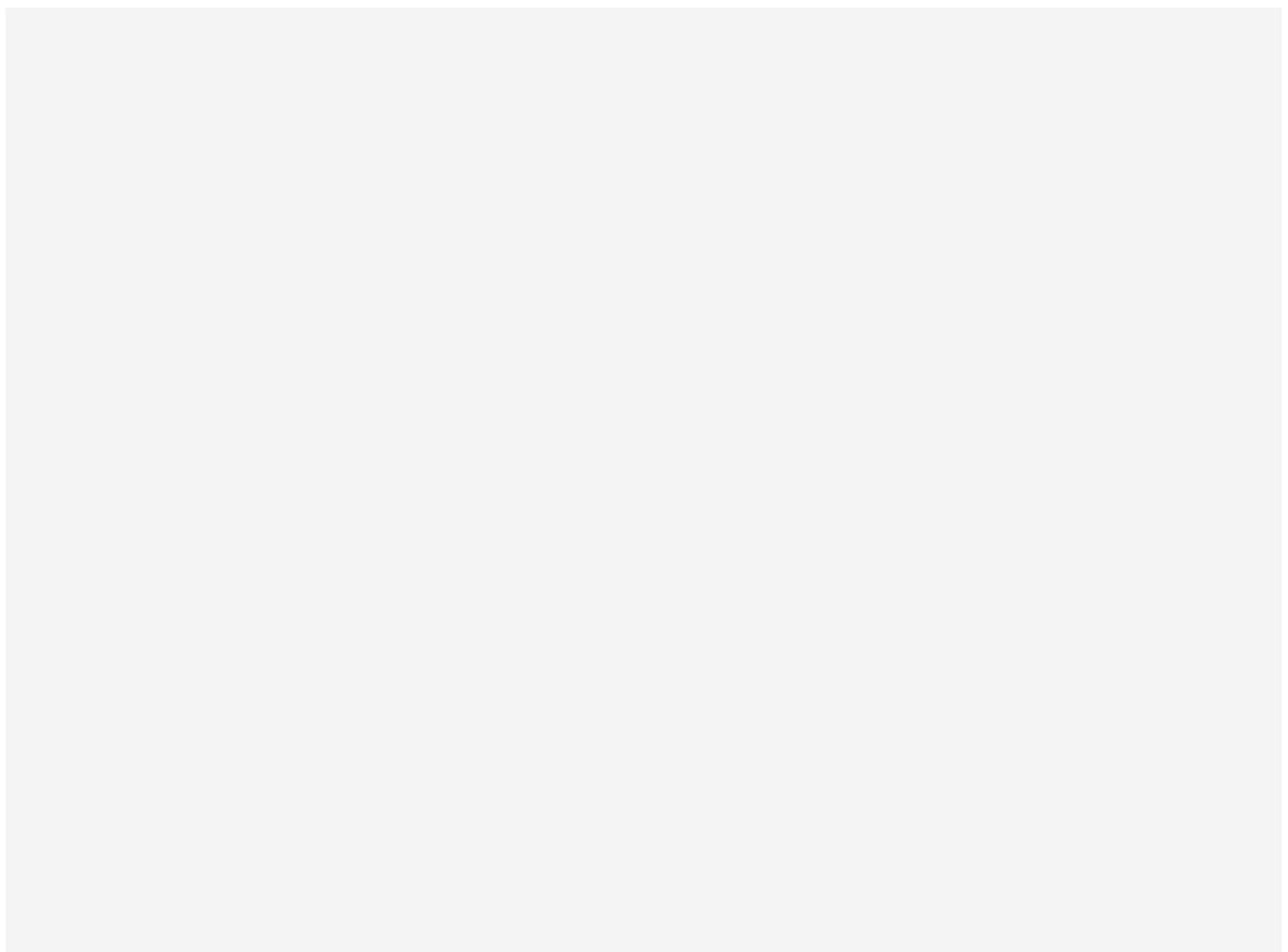
O queridinho dos brasileiros atualmente é o belo [Le Barthélemy](#), delicioso hotel à beira-

mar de Grand Cul-de-Sac, com tartarugas se banhando o dia todo logo em frente. 100% pé na areia, é relativamente pequeno mas tem todas as facilidades de propriedade grande - inclusive para famílias.

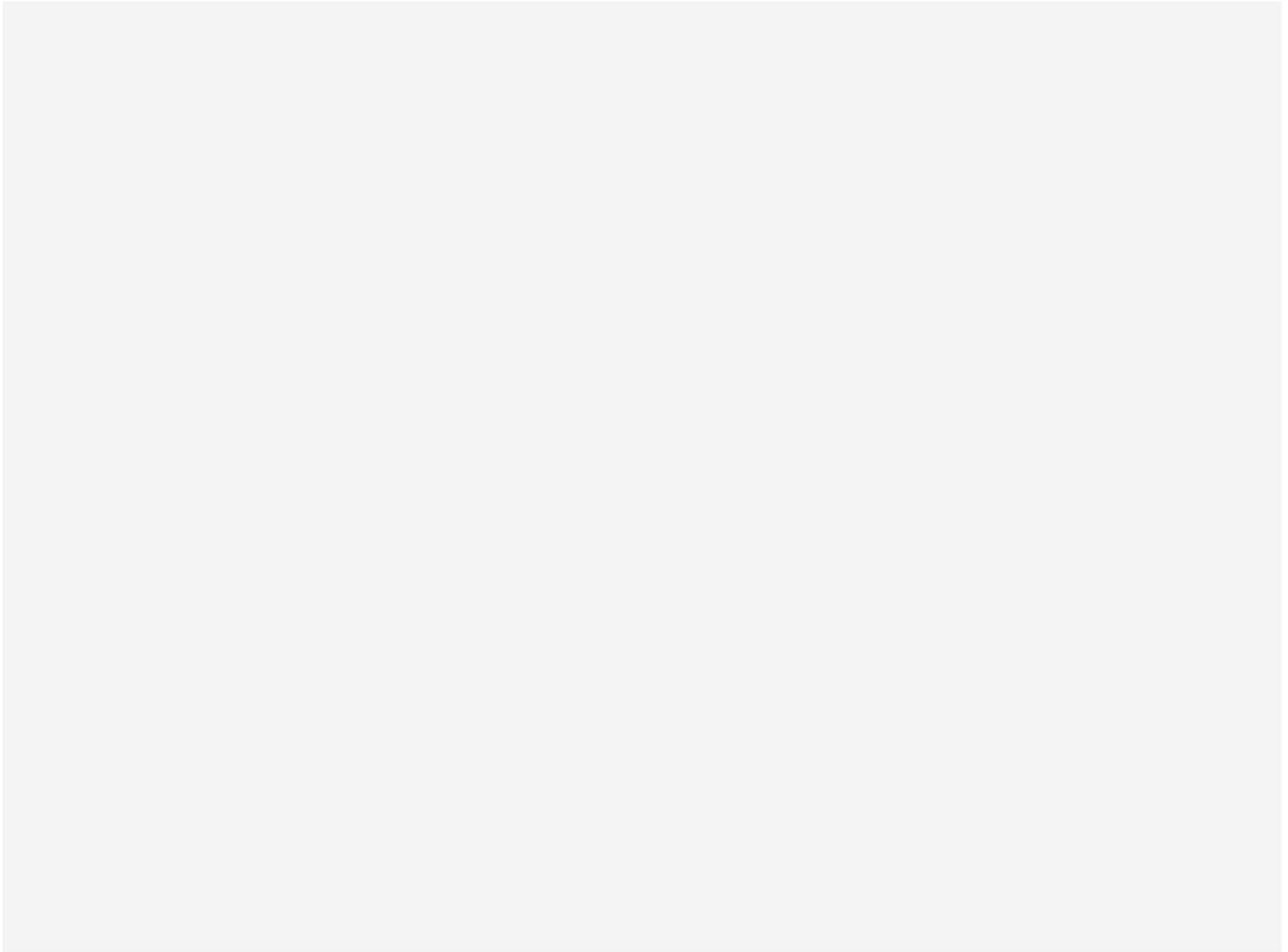
As acomodações são muito espaçosas, todas com varanda privativa e vista para o mar, os jardins ou a lagoa. Além de amenidades Diptyque e diversos mimos charmosos para o hóspede - e melhor, mais bonito e mais eficiente champagne bucket da hotelaria! Tem ainda uma bela piscina, um delicioso trecho de praia e um excelente spa La Mer - além de duas espetaculares vilas.

A gastronomia do "**Le Barth**" (para os íntimos), mesmo com apenas um único restaurante, é variada, caprichada e deliciosa - do excelente café da manhã incluído nas diárias (com buffet e delicioso menu à la carte) ao jantar. E o serviço é cuidadoso mas zero invasivo ou pomposo - pelo contrario: é cálido e informal.

[LEIA TAMBÉM:OIÁ: uma casa bem brasileira em meio aos Lençóis Maranhenses](#)



Le Sereno Foto: Mari Campos

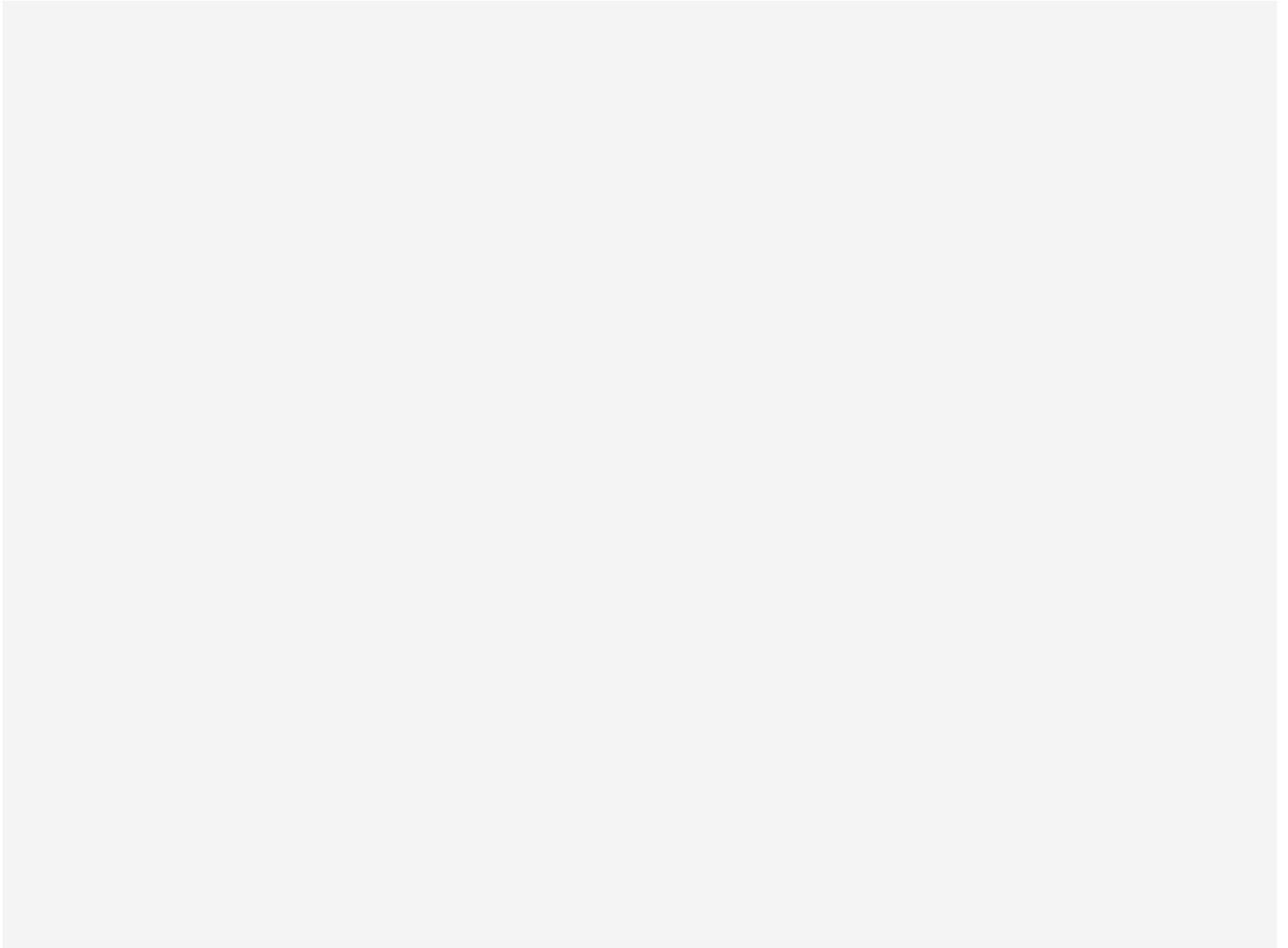


Le Sereno. Foto: Mari Campos

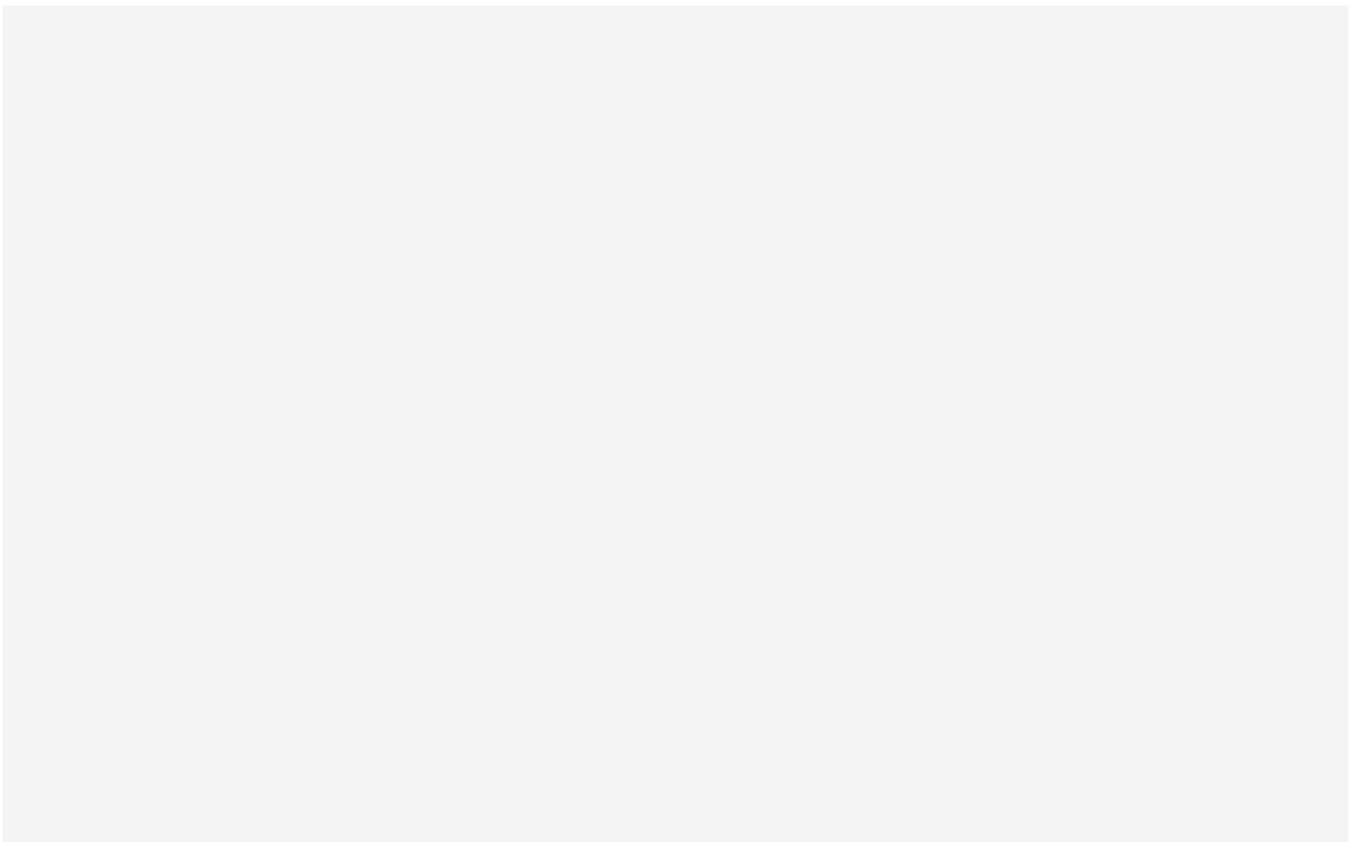
Logo ao lado do Le Barthélemy, o discreto **Le Sereno**, localizado em um pedaço de Grand Cul-de-sac de águas ultra cristalinas, tem design contemporâneo e serviço discreto. Com operação familiar e apenas 39 suítes, oferece piscina, deck, restaurante e spa, tudo com vista para o mar.

As acomodações são muito espaçosas, embora nenhuma delas seja pé-na-areia, a maioria tem vista para o mar - e todas têm café da manhã à la carte incluído no quarto ou no restaurante. O hotel ganhou também 3 grandes e belas vilas de quatro quartos cada.

PUBLICIDADE



Hotel Tropical. Foto: Mari Campos





Hotel Tropical. Foto: Mari Campos

Para quem quer mais sossego e não se importa de não acordar com os pés na areia, o **Hotel Tropical** é puro deleite visual para os amantes do estilo vintage. Localizado em uma pequena colina, a cinco minutos de caminhada da praia de St Jean e do **Nikki Beach**, foi o segundo hotel construído em St Barth.

Agora reabriu completamente renovado e repaginado, como um hotel boutique cheio de bossa. Tranquilo, tem uma pequena piscina em um charmoso deck e tem ainda um ótimo restaurante que mescla cozinha francesa e indonésia. Hóspedes das "pool suites" têm acesso exclusivo a uma segunda piscina lateral, toda rodeada por vegetação bem tropical.

Prova de que a ilha segue autêntica e diversificada como sempre, mas só melhora com o tempo. Para voltar ainda muitas vezes.

[LEIA TAMBÉM: A bossa da Unbound Collection by Hyatt](#)

[ACOMPANHE A MARI CAMPOS TAMBÉM NO INSTAGRAM](#)

Durante toda a viagem por St Barth, usei novamente um **chip internacional de celular** da *O Meu Chip* para ficar 100% do tempo conectada, em modo ilimitado. Sim, finalmente temos a opção de usar chip pré-pago também nesta ilha Caribenha! São diversos tipos de chips e eSIMs disponíveis - e você tem sempre pelo menos 15% de desconto em qualquer um deles com o cupom **MARICAMPOS** [neste link aqui](#).

PUBLICIDADE